

O PHAROL

COMMERCIAL, NOTICIOSO E HUMORISTICO

Orgam da Associação Typographica «Modelo»

PUBLICA-SE AS SEXTAS — FEIRA

ASSIGNATURA POR 3 MEZES 1\$000

ANNO I

ITAJAHY, 21 DE OUTUBRO DE 1904

NUM. XIII

EXPEDIENTE

São nossos Agentes:

Em Santos: Os Srs. Manoel F de Miranda. Rua Visconde de Vergueiro Nr. 36. e José Joaquim Rodrigues, Rua João Octavio Nr. 24.

Em Camboriú os Srs. Hydelbrando Marcos Garcia.
e Tiburcio Ramos da Silva.

Em Porto-Bello o Sr. José Pacheco Ferreira Junior.

Na Penha e Barra-Velha o estabelecimento da Redacção do «Pharol» na Rua Dr. Lauro Müller Nr. 11.

Em Brusque o Sr. Fr. Kaguse.

Pedimos aos nossos amáveis fornecedores, de nos mandar pagar suas assignaturas do trimestre de Julho a Outubro.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Redacção do «Pharol» na Rua Dr. Lauro Müller Nr. 11.

Para melhor ordem desta Redacção as assignaturas desta folha são exclusivamente por trimestre 1\$000.

EXPOSIÇÃO

Está aberta a affluencia popular de nosso Estado, a exposição que tem de realizar-se na capital, em Maio de 1905.

Todos devem conhecer o effeito grandioso que produz uma exposição em qualquer paiz que se effectue, já estimulando ao lavrador, industrial, operario, commerciante e a todas as classes activas da sociedade, como o emigrante que procura sondar o melhor local para a nova vida.

Por isso, nunca será tarde a transporção da abertura solemne da grande exposição de S. Luiz nos Estados Unidos da America do Norte.

— Em presença de seus ministros e dos representantes de quasi todas as nações do mundo o Presidente Roosevelt no Palacio da casa Branca em Washington, a uma hora da tarde do dia 31 de Abril, tocou o botão electrico que devia por em movimento o labyrintho machinario e abrir officialmente as portas da grande Exposição de S. Luiz.

Mais de 250,000 pessoas vizitaram o primeiro dia este maravilhoso torneio da actividade humana que excede em esplendor, em belleza e em magnificencia a todos os outros que se tem effectuado até hoje.

A cidade de S. Luiz cumpriu sua promessa ao Estado, à nação e ao mundo, apresentando uma exposição que é uma epopeia do progresso humano, um idyllo em belleza, um poema em acção, e uma fonte de educação para o mundo.

Quando o repique dos sinos o rebombo das salvas, e os hurras da grande multidão haviam cessado, o Sr. David R. Francis, Presidente da Exposição dirigindo-se a multidão ali congregada disse o seguinte:

«Abram-se as portas, e entrae todos vós filhos dos homens, e contemplae a obra de vossa raça: aprendam a lição que aqui vós insina e recebam d'ella inspiração para realizar obras maiores.

E' impossivel fazer uma descripção digamos completa, mas nem sequer approximada, de tanta grandeza e belleza.

Os grandes palacios extendem-se a forma de um leque magnifico cujas varinhas são as avenidas formadas pelas mesmas estruturas e em cujo vertice, meia milha distante se levanta o grande Salão das Festas como uma joia preciosa que corôa o certame jamais igualado em pompa e esplendor.

O genio da electricidade inventou novas maravilhas para apresentar n'esta exposição espectaculos nunca vistos.

A agua das cascatas e as flores dos jardins adjacentes se mudam em fogo liquido e em pedras preciosas devidido o effeito das combinações electricas e o ditoso espectador cre-se transmigrado á uma região ideal ou a uma das scenas das mil e uma noute.

Em meio d'este panorama fantastico levantam-se as esculturas representando o «Triunpho», da Musica» a «Arte», a «Dança», a «Liberdade» e outras deusas, nynphas e grupos symbolicos e allegoricos do progresso da liberdade e civilisação.

BOA ESPECULAÇÃO

Conclusão

E como se chama esse a quem amas? perguntou o sr. F...

— E' isso um segredo que não posso descobrir, tornou Albertina. Permitti pois que occulte o seu nome, até que elle mesmo...

Esta reserva excitou a curiosidade do Srr. F..., e como instava com sua filha para que lhe declarasse o nome de seu amante:

— Da-me tres dias, respondeu-lhe: Albertina, que eu tudo vos direi.

No dia seguinte, o director da nova companhia de seguros veio visitar o seu socio

Ora bons dias, meu amigo! exclamou o Sr. F... mal o vio; nunca vos podia passar pela idéa...

— O que senhor?

— Que minha filha tem já o coração ferido...

— Talvez seja isso um effeito do seguro.

— E' um effeito maravilhoso!

... Ha apenas um mez que se fez o seguro!... Sois na verdade muito feliz...

— O acaso, senhor, nos favorece.

— Se continuamos assim, a especulação vai as nuvens! Olhai... porem entra alguém.

Era Albertina, que corou ao ver o jovem director.

— E' minha filha, disse o Sr. F... ao moço. Que tal achais?

— Formosissima!... Segurarei que não completará dezenove annos, sem.

— Meu pai, disse Albertina, olhando para ambos, prometti fazer-vos conhecer aquelle que amo; pois ben ei-lo ahi.

— Será possivel, exclamou o Sr. F... estupefacto.

— Segundo os nossos estatutos, respondeu gravemente o director, devo procurar que não expire o prazo marcado, sem...

— Tendes razão! Mas, Albertina, diz-me: onde é que tiveste o conhecimento d'este cavalheiro?

— Vi-o a primeira vez no sitio, porem le passagem; depois veio todos os dias; ajudava-me a regar as minhas flores; passeavamos juntos no parque; fazia-me versos, dezenhava

no meu *album*; em fim, como me pareceu que as suas visitas erão curtas, julguei que na Cidade pod ia vel-o mais a miudo...

— Meu amigo director, sois um homem habil, exclamou o Snr. F...

— Eu vos protesto, senhor, que não fiz mais que a meu dever.

— Nem eu me queixo de vós... Ella vos ama, eu vol-a dou. Já teuzdes em vosso poder os 200:000\$000 de dote.

— Boa especulação, maravilhosa! disse o jovem director pegando na mão de Albertina. Ella nos trará clientes e ganharemos milhares de contos.

C. E.

GAZETILHA

Seguirá amanhã com sua Ex.^{ma} familia para Florianopolis o nosso distincto amigo o Snr. Manoel de Sousa Cunha. Onde vai fixar sua residência.

Seguirão no paquete Santos, para Paranaguá o Snr. Escripturario João Capristano de Sant'Anna e sua Ex.^{ma} Sn.^{ra} D. Emerentina da Costa Sant'Anna.

Para o Rio de Janeiro, seguiu no mesmo paquete o Snr. Coronel Eugenio Luiz Müller, Socio da importante firma desta praça Asseburg & Companhia.

O Reve.^{mo} Parochó Ludovico Cocolo, seguiu no paquete Santos em vizita sua Ex.^{ma} Reve.^{mo} o novo Bispo desta diocese em Corityba, substituindo-o n'esta Freguezia o Reve.^{mo} P.^o Sebastião, Vigario de Paranaguá, até a sua volta.

Para o Indayal seguiu a serviço de sua arte, o Ilustre dentista Snr. Adolpho Pflaisticker.

No dia 18, o Snr. Pedro Bauer Presidente do Centro Afomoseador, fez esperiencia do liquido para desinfector e estufar capim, esperando o resultado por estes 8 a 10 dias, e, no caso satisfactorio, será uma aquisição importante para a Municipalidade, e nós veremos as ruas da Cidade sempre limpas dessa gramina.

A Guerra.

Ultima hora. — telegramma do dia 14 As noticias da batalha de Jen-Fai — os russos batem em retirada. Mais de 52,300 homens mortos, 48 canhões russos perdidos. — A victoria parece des Japonczes, A impressão em S. Petersburg (capital da Russia) é desoladora.

A Ex.^{ma} Sn.^{ra} D. Maria da Cruz Kock remetteu, por intermedio do Snr. Gervasio Vieira, para o bazar que a Sociedade Irmão Joaquim pretende brevemente realizar, em Florianopolis, em auxilio do asylo de Mendicidade, que a mesma Sociedade tem em vista fundar na quella cidade, dois lindos copos de cores com ramagens.

Veio a esta Redacção despe dir-se o nosso amigo Osvaldo Gonçalves que seguiu para Joinville, onde vae empregar-se. Mil felicidades.

IMPRENSA

Pela ultima mala do norte recebemos os seguintes jornaes:

O *Radical* de S. Paulo do Muriahé.

A *Tribuna da Casa Branca* E. de S. Paulo.

O *Jornal do Povo* de S. Sebastião do Paraizo.

O *Progresso* de S. José dos Campos E. de Paulo.

Agradecemos.



FACTOS E COUZAS

Queridas leitoras e amados leitores.

Quem é vivo, sempre apparece. Ca estou de novo comprimentando-vos, depois de uma longa viagem toda cheia de peripecias.

E o caso é que sahi daqui tão azafanado, que, nem ao menos tive occasião de fazer as minhas despedidas! se não é o chefe cá do *Pharol* avizar-vos que fui viajar, ficariam os meus queridos leitores a suporem que fugi com medo daquella celebre maré.

Mas não; eis me de novo nesta boa e santa terra, cheguei no domingo, e ao desembarcar a primeira figura que se me deparou casualmente foi o chefe cá deste periodico, abraços comprimentos etc e tal, sim senhor.

Imaginem! que surpresa para elle, e para mim! para elle, porque não contava que eu cá voltasse tão cedo, e de mais a mais, assim tão catito e lirô, como V. S.^{as} poderão ver no alto destas columnas a onde estarei sempre com a inseparavel bengalinha e cartolla *Art nou veax* systema Grande Avenida, e nesta posição de velho gaitero e especulador.

E para mim porque vim encontrar esta santa terrinha na melhor marcha de progresso, taes como: as obras do melhoramento do porto, novos predios em construcção, a nova pintura da Igreja, que verdadei-

ramente vos digo, não me agrada muito não, mas, como já notei que aqui é pintura predilecta dos predios deixe que se pinte de amarello e viva o Japão!

E por hoje basta, pois quem sente as pandegas da viagem é o vosso amigo e velho

Euzebio.

Continuada do nr. 12

Correspondencia de

Camboriú.

Quanto ao que diz o artigo com referencia ao lançamento de Moreira, farei uma observação em outra minha correspondencia.

Agora só me referirei ao artigo, isto é, a outros dizeres do mesmo, por exemplo, o entre parentes do autor, no qual diz, (*menos os ditos e outros em deposito*) por acaso o autor do artigo, notou que em minha correspondencia fala-se em dinheiro?! E' impossivel, porque apenas falei no celebre desaparecimento do archivo da municipalidade, e esta claro que dinheiro não faz parte do archivo. E meu fim não era entrar em questão de dinheiro, porque nada tinha com isto, e não foi meu fim lembrar o que a 17 annos estava no esquecimento.

O Snr. Benjamin é que em seu artigo — *Abem da Verdade* — entre parentes, vem trazendo a campo a questão de dinheiro, e finaliza citando que naquella epoca em *acta da sessão do dia 3 ou 1º encontra-se mais um padrão de honra na sua fé de officio de homem publico!*

Mas o que quer dizer tudo isto, quem é que referiu-se a reputação ou honra! Si eu tivesse publicado alguns topicos do "Independente" de 1887, o qual refere-se a dinheiro, no (artigo em relação ao desaparecimento do archivo, ora va que seja, podia ter logar o entre-parente, ora por outra, si eu tivesse dito que em Janeiro do corrente anno um dos conselheiros resignou o cargo, em vista das ext-ções... ora va que tivesse logar, os dizeres do autor do artigo — *abem da verdade*.

E si tambem tivesse dito que Elias depois, traz conselheiros mais resignação o cargo, não sei qual o motivo... ora verha muito a proposito os dizeres do autor, mas vir com semelhante disparates, referindo-se a questão de dinheiro e honra, faz admirar! Com um milhão de mil canhões, N. S.^{as} encherha muito quando lê jornaes, com especialidade o nosso amavel *Pharol!* Irra. Per hoje ponto final Breve voltarei.

CAMBORIÚ

Senhos horríveis

Não conhecestes o passado d'aquelle miseravel! pois bem, vou contar-te resumidamente! O principio d'aquelle homem, na sua vida particular já foi cheia de malicias, portanto, não é miseravel d'agora, não, já vem de seus principios e sempre com progresso.

Praticou infamias tantas que ficou reduzido a nada, para o fim, para chamar a comiserção das pessoas, procurou passar por louco e para illudir a todos, fingia accessos de loucura e para desempenhar, bem o seu papel embriagava-se!

Rompia então em improperios, vagava pelas estradas, munido de instrumento fazendo um berreiro horrivel! Mas, a sorte não o quiz ainda abundar.

Eis que lhe apparece um protector... um ente que se compadeciu de sua miseria! Chamou-o, protegeu-o, elevou-o, elevou-o, eis que chega onde nunca julgou!

E' esta a historia resumida, do passado do monstro? Agora o presente:

O Miseravel esqueceu o passado, só sabia que estava n'uma posição que nunca pensou em chegar, esqueceu tambem que, a sua posição, devia a um homem.

E a recompensa ao seu benefeitor, foi procurar arruiná-lo, mas não pôde conseguir, porque o seu protector apreatou-se com antecedencia, e, esperava deante mão o bote de seu protegido, e como não podesse o facinora, conseguiu o seu infame intento, tractou de procurar o mal por meio da intriga, arma esta dos infames! Não quiz o infame parar ali, estendeu suas vistas de cubica para aquelles que com facilidade lhe podião cair nas garras, os incautos pela sua boa fé, foram se deixando enganar pelo vampiro!

E quem não se deixaria cair!!

Chegou ao ponto de trazer a discordia no seio das familias, em fim, era o diabo familiar!! E' o presente do miseravel! Vou descrever-te agora, o facturo de infame, escuta-me com attenção. O poder do miseravel já vai fracaçando dia a dia, elle faz que não percebe! A providencia embargou-lhe o passo e bradou-lhe: Para! Não darás mais um passo a frente, só teras de retroceder e tua queda será horrivel, não te será possivel a salvação, irá teu poder morrendo, morrendo lentamente, até que não possantes te tolherá todos os teus movimentos. Então fará lembrar-lhe o passado vergonhoso e lembrar-lhe as lagrimas dos infelizes innocentes e a infelizes em que precipitou os incautos, a sua vil ambição. Então sem remedio algum, ir-

remediavel para a morte moral, o miseravel desaparecerá da roda social, para ser encarado, desprezado, enhotado, mesmo por aquelles de seu próprio sangue, como um vil, desprezível, asqueroso, miseravel e infame! E desapareceu o menino!

Despertei, estava horrizado e lastimava e miseravel!

Foi este o meu primeiro sonho.

Camboriú 7 de Setembro de 1904

Conclusão

Secção Livre

Salv 22 Outubro de 1904

E' mais uma violeta que colhe hoje, a Senhorita

SALOME' SOUSA

na sua precioza existencia.
Comprimenta o admirador.

F. R.

MEMORANDUM

RUA Dr. LAURO MILLER.

Cruz Collinho, Pharmacia, Completo sortimento de Drogas, avia-se receitas a qualquer hora.

Emilio Gazaniga, Luxuozo salão de barbeiro.

Amola-se thezouras e navalhas.

Hotel Brazil, situado no centro do commercio.

Proprietario *Pedro Burykart*.

O PONTO, Seccos e molhados *Eduardo Lins*.

Alfredo C. Moreira, Armanzem de seccos e molhados do *Alfredinho*. Especialidades em tintas, cabos, oleos, ferragens, etc. etc

Eugenio Beckert, Relojoeiro Casa de joias. Concertos garantidos, *Rua Lauro Müller*.

Eduardo Miranda, Loja de livros em brancos, papeis de todas as qualidades, cartões de felicitações *Art - Nouveau*.

RUA Dr. PEDRO FERREIRA

Lorenço Rochadel, com negocio de seccos e molhados.

João Gabriel Fagundes.

Fabrica de Gazozza, Armanzem de seccos e molhados.

Marcos Gustavo Heusi.

Officina de Ferreiro. Encarrega-se de qualquer serviço da sua arte. Colloca encanamento para agua.

RUA Dr. HERCILIO LUZ.

Max. Schnaider, Alfaiataria da moda. Garantindo perfeição.

João Arcary Officina de calçados Sem competidor em preços.

Simuel Heusi Junior,

Padaria Esperança, todos os dias tem pães e biscoitos feitos a capricho.

Fernando Treder, Fabrica de serveja Victoria, a melhor serveja de Itajahy.

João Mathias Olinger: com fabrica de sabão denominada *Progeso*, rua Dr. Hercilio Luz

José Joaquim dos Santos, Com negocio de secco e molhados a Rua Victoria.

(Continua)

Dentista

Dentista, bem conhecido por aqui pela perfeição de seus trabalhos, communica ao publico deste municipio que já se acha nesta Cidade, rua 15 de Novembro' em casa do Sr. João Gomes, aonde offerece seus serviços dentarios, como sejam: collocação de dentes, extracções, chamamentos por todos sistemas e outros serviços da arte dentaria.

ERNESTO HAERTEL

ALFREDO C. DA ROSA

Provine aos seus amigos e freguezes, que tem d'arriamente GUARAPA, fresca e de cana cayanna, em sua residencia

RUA VICTORIA

FINADOS!!

Aproximando-se este dia de luto uniberçal, e sendo praxe a pintura e limpeza de grades, cruzes, cercas que circulam o cemiterio, ninguem deve esquecer o Pintor que offerece para esse fim o seu serviço com a maior perfeição, presteza e preço a vontade da pintura e sempre commodo.

Basta chamarem o PINTOR

Arthur Bargman.

ASSEBURG & COMP.

— Comissões, Consignações e
conta própria —

Importadores e exportadores.

Agentes das Companhias Novo Lloyd Brasileiro e Fluvial Itajahy, Blumenau.

BARBEARIA**CENTRAL**

DE

Victorino dos Passos Ferreira,
corta cabellos e faz barbas a vontade do freguez.

Junto ao Edifício da S. GAURANY
Rua 15 de Novembro N.º 15.

Bom negocio

Vende-se uma pequena casa de madeira e terrenos situada a rua Dr. Lauro Müller proxima a Estação Telegraphica.

Informa-se nesta Redacção.
Itajahy, Rua Ir. Lauro Müller,

Padaria**Esperança**

DE

SAMUEL HEUSI JUNIOR

Neste antigo estabelecimento encontra sempre o repertório publico: pão de diversas qualidades, biscoitos, rosas, bolachas etc. etc.

Aprompta-se com toda brevidade qualquer encomenda concernente a este ramo de negocio.

Itajahy, Rua Dr. Hercilio Luz.

Cartão postal.

Vende-se na casa de:

EDUARDO MIRANDA.

Açogue

Rua 15 de Novembro.

E' o mais popular açogue desta CIDADE. O antigo açogue do Sr. Mathias Olinguer, hoje pertencente

AO

DOMINGOS CAERAL

D'ariamente carne fresca, certa da a capricho com acido hygienic.

PADARIA

DE

G. Willert.

Rua Dr. Lauro Müller.

Excellentes, krachinell, biscoitos, bolachas, rosas de barão, pães, pães delott, bombons, doces, seccos e frescos, etc. etc.

— sem competidor em preços ...

— Esquina da Rua 15 de Junho —

Pedreiro

ANTONIO MALUCHE

Offerece ao publico desta Cidade, seus serviços como sejam: retelhos de casas, muros, fornos, fogões, etc. etc.

Tudo o que pertence a sua arte.

Itajahy.

Max: F. Schnaider.

Alfaiate

Roupas sob medida para homens e crianças !!

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes a sua arte, garantindo executar qualquer encomenda com a maxima perfeição e esmero !!

Preços modicos

Praça da Matriz.

Padaria de José Dittrich

RUA DR. HERCILIO LUZ

TEM SEMPRE PÃES, SOVADOS, E CALDEADOS, ROSCAS FRESCAS BISCOITOS BOLACHAS, DOCES BOMBONS etc.

ATELIER CIRURGICO Dentario

O ubaixo assignado tem a honra de offerecer seus serviços na arte dentaria, garantindo a maior perfeição e apromptando pelos processos mais modernos e sem dor.

Extracções de dentes, curando dores, e chumbando a metaes, amalgames, cimentos, etc.

ADOLFO PFEILSTICKE

SERPENTINAS!

Colla-se serpentinas, vasos, casteaes, mais objectos de vidro, bem como porcellanas e quaesquer objectos de louça fina, contanto que se apanhem todos os pedaços que se partirem.

Na officina de Ourives de
Jos^o Baklowsky
ITAJAHY — Rua 15 de Novembro

Cartes Postales

Je desire echanger cartes multrees avec timbre côte de la rue.

João H. de Miranda
Itajahy, E. S.ª. Catharina.

HIA TE**„Flora”**

Vende-se o hiale Flora, de boa construção, forrado de cobre e apparelhado a capricho, carregando 550 saccoes de farinha, para tratar no Desterro com os Srs: Carl Höephe & Comp. na LAGUNA com o seu proprio etario

JOAQUIM ESTEVÃO SOARES,

Superior Vinho verde

SO NO ARMANZEM DO

ALFREDINHO

RUA LAURO MILLER